

# A FORMA DE JESUS ENSINAR

Mateus 12



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 458

Lição 06 – Domingo 09.05.2021

Elaborado por Lincoln Oliveira

[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

*“Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.” Mt 12.28*

## Introdução

Após a prisão de João Batista, a oposição a Jesus, feita pelos fariseus, se intensifica. Assim, no capítulo 12, lemos:

- a. Eles acusam Jesus e Seus discípulos de estarem violando o Sábado (1-14)
- b. Dizem que Jesus fazia milagres pelo poder de Satanás (22-37), e
- c. Exigem que Jesus lhes mostrasse um sinal para provar se Ele era mesmo o Messias (38-45).

Neste estudo examinaremos dois incidentes em Mateus 12.1-14, um ocorrido no campo e outro, na sinagoga.

Em ambos os incidentes, os fariseus estavam tentando pegar Jesus em uma violação da Lei, a fim de desacreditá-lo.

Mas em ambos os casos Jesus vai demonstrar seu conhecimento superior das Escrituras e seu poder.

Os fariseus simplesmente não dão conta disso e como saída, tentam encontrar uma

forma de matar Jesus — legalmente, é claro.

As respostas de Jesus aos fariseus mostram a eles que por trás daquilo tudo havia uma falta de compreensão deles quanto à Lei e quanto a um de seus pontos fundamentais, a misericórdia.

A forma como os fariseus aplicavam a Lei contrastava com a forma como Jesus a utilizava. Por exemplo, os discípulos estão com fome e por isso comem dos campos de trigo. Os fariseus querem que eles sejam condenados por violar a lei do sábado. Para os fariseus, colher algumas espigas para comer era trabalhar no sábado.

Mais adiante, nesse mesmo dia, Jesus restaura a mão ressequida de um homem e os fariseus legalistas querem matar Jesus por isso, porque tal milagre foi algo realizado também no sábado. Para eles, curar alguém era trabalhar.

Em ambos os casos, os inimigos de Jesus mostram não entender nada de misericórdia. Mostram também ter perdido de vista o espírito da Lei. Eles eram



fraudes espirituais que buscavam poder sobre o povo — e sobre Cristo.

O que estava ocorrendo era uma queda de braço entre Jesus e os líderes religiosos da época. Jesus dizia que os fariseus colocavam fardos pesados sobre as pessoas. Fardos que elas não podiam carregar. Os fariseus estavam longe do que era misericórdia.

Eles desafiam a autoridade de Jesus como Mestre em Israel. Eles tentam mostrar que Jesus violava a Lei e com isso pretendiam desacreditá-lo. Mas o que acontece é que eles é quem saem mal desse embate.

### **Quem eram os fariseus**

Um dos grupos religiosos do judaísmo na época de Jesus, que continuamente levantavam controvérsias com o Mestre.

O nome "fariseu" significa "os separados". A ideia do nome é que eles se separariam das pessoas para o estudo e interpretação da lei.

Segundo os fariseus, a observância das leis era indispensável para o exercício de um judaísmo puro. Também buscavam reconhecimento em atos piedosos, como jejuar, dar esmola, orar e realizar lavagens cerimoniais. Orgulhavam-se de suas boas obras.

Os fariseus tinham alguns motivos para não gostar de Jesus e mais do que isso, conspiravam contra ele.

Tinham inveja de Jesus porque a popularidade dele entre as multidões aumentava a cada dia, por conta dos milagres que fazia.

### **Jesus continuamente desafiava os fariseus**

Jesus continuamente desafia os fariseus quanto ao entendimento deles sobre o sábado. Eles não podiam entender que alguém que se dizia ser o Messias quebrava o sábado.

O curioso é que os fariseus não gostavam de Jesus, mas o estavam seguindo e observavam não apenas o que Ele fazia, mas o que seus discípulos faziam.

Se não gostavam de Jesus porque o estavam seguindo? Eles veem os discípulos colhendo as espigas e os acusam de estarem violando o sábado

Em resposta, Jesus não apenas argumenta com eles, mas vai logo a seguir à sinagoga e lá cura o homem da mão ressequida naquele mesmo dia, que era um sábado.

Esse assunto do sábado talvez fosse o mais sensível para os fariseus e é exatamente esse tema que Jesus vai pegar para expor as práticas deles que eram contrárias ao Seu Ministério.

### **Por que o pensamento dos fariseus se contrapunha a Jesus?**



Havia alguns problemas com os fariseus que os tornavam incompatíveis com o Evangelho de Jesus.

**a. Os fariseus se achavam representantes de Deus, mas tinham o coração endurecido (Marcos 3.4)**

Eram religiosos, liam a Bíblia, eram guardiões da lei, influenciadores do povo, frequentavam a igreja, se apresentavam como modelo de virtude religiosa e moral, mas tinham o coração endurecido.

Por outro lado, Jesus nunca demonstrou ter um coração endurecido. Isso significa que decididamente coração endurecido não deveria ser uma característica que se espera de um cristão de verdade.

E o que seria ter um coração endurecido? Significa o oposto de quem procura ver o outro com compaixão ou respeito. Coração endurecido leva a pessoa a tratar mal e agredir os outros verbalmente.

Agredir os outros verbalmente é uma expressão do que vai no interior da pessoa. Jesus nos fala claramente sobre isso em Mateus 12.34b quando diz: *Porque a boca fala do que está cheio o coração.*

**b. Eram preconceituosos e seletivos**

Protestavam contra certas coisas, mas de forma seletiva. O que não lhes interessava, faziam vista grossa.

No episódio dos discípulos de Jesus terem colhido espigas no sábado para comer, eles reclamaram, mas quando Jesus vai à sinagoga e lhes pergunta se era lícito curar no sábado, eles ficaram em silêncio. (Marcos 3.4-6)

Tinham que dizer sobre as espigas colhidas, mas nada a tinham a falar sobre o problema que o homem enfrentava.

Os fariseus escolhiam os temas de seus protestos e críticas e faziam vista grossa para o que não lhes interessava.

Cultivavam o ódio pelos diferentes e até mesmo conspiravam para matar quem eles não gostavam. Isso era resultado do coração endurecido deles.

Os fariseus cuidavam de seus animais no sábado, mas achavam que curar alguém nesse dia, era violação da lei. (Mateus 12.11-12)

Pretendiam julgar os outros, mas sem resolver suas próprias iniquidades. (Mateus 7.3-5)

**Algumas aplicações**

**i. Como posso evitar o legalismo pessoal?**

O legalista acha que ele é justo. Qualquer um que não se alinhar com sua ideia do que é justiça deve ser um pecador culpado. O legalismo geralmente joga com interpretações das Escrituras, não com as Escrituras reais.



No presente caso, os fariseus tinham toda uma lista de "leis" que haviam elaborado a partir das Escrituras.

Eles se tornaram especialistas em julgar os outros. Julgavam em relação aos dias sagrados, quanto a comer certos alimentos e outras práticas.

i. **Onde fica minha misericórdia?**

Os fariseus viviam uma grande contradição. Criticavam Jesus quanto a Ele supostamente não cumprir a lei e ao mesmo tempo conspiravam para matá-lo.

O ponto que Jesus faz é que essa atitude anula qualquer sacrifício ou ritual que eles fizessem. Sua instrução se apresenta alinhada com Oséias 6.6: Deus deseja misericórdia e não sacrifícios.

No Reino de Deus é muito mais importante as pessoas procurarem formas de ajudarem e exercerem misericórdia, do que se preocuparem em julgar e criticar o próximo.

Se há alguma dúvida quando a alguma forma de proceder, especialmente se o que estiver envolvido for questão de convicção pessoal, o que aprendemos aqui com Jesus é que será melhor errar na dose da misericórdia do que errar no lado do legalismo e da hipocrisia.

